



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



Projeto “Monitoramento da Saúde Silvestre: a participação da sociedade no alerta precoce e na aplicação de boas práticas para o controle e prevenção de zoonoses emergentes”

*Fundação Oswaldo Cruz, Programa institucional Biodiversidade & Saúde
Laboratório Nacional de Computação Científica / MCTI*

CURSO

Monitoramento de animais no Parque Nacional Serra dos Órgãos, RJ: ferramenta para a saúde silvestre e humana e a gestão da biodiversidade

Local: Auditório na Sede - Teresópolis

Parque Nacional Serra dos Órgãos - PARNASO

Datas: 21 e 22 de março de 2016

Apoio: PARNASO

Coordenação de Uso Público e Coordenação de Pesquisa

Objetivos:

- ❖ Apresentar e treinar servidores e colaboradores da gestão do PARNASO no uso do Sistema de Informação em Saúde Silvestre - SISS-Geo como ferramenta para o monitoramento de animais no Parque
- ❖ Apresentar e discutir o monitoramento participativo de animais e seus potenciais de uso para a gestão do Parque e controle e prevenção de doenças que circulam entre animais silvestres, domésticos e humanos.
- ❖ Aprofundar o conhecimento das relações entre a saúde de animais silvestres, domésticos e humana e as mudanças ambientais, a emergência de zoonoses e a conservação da biodiversidade.
- ❖ Apresentar a importância da qualidade de informações e dados, como condição primária para seu uso e o entendimento do potencial da participação de todos na modelagem computacional baseada em dados para a geração de modelos geoespaciais para atendimento a diversos propósitos.

Público Alvo:

Pessoas que atuam no PARNASO e seu entorno com servidores e colaboradores.

Carga horária: 8:00 horas (1 dia)

Número de Alunos: 30

Conteúdo:

- Desafios para o monitoramento da fauna silvestre e sua saúde
 - Desafios mundiais e nacionais para gerar modelos de alerta e previsão de emergência de doenças;
 - Implicações e necessidades para obtenção de dados e informações de qualidade e limitações na interpretação de dados
- Relações entre a saúde de animais silvestres, domésticos e humana e as mudanças ambientais, a emergência de zoonoses e a conservação da biodiversidade
 - As relações das mudanças ambientais globais com a biodiversidade e a transmissão de agentes infecciosos
 - A saúde silvestre e a emergência de zoonoses no Brasil e no PARNASO
- Sistema de Informação em Saúde Silvestre – SISS-Geo
 - Ciência cidadã: o sentido da participação das pessoas no monitoramento da saúde silvestre.
 - O uso do SISS-Geo – acesso ao sistema, informações disponíveis
 - Modelos de alerta e previsão – finalidades, possibilidades, graus de confiabilidade, limitações e resultados esperados.
 - Uso de dados e informações para a gestão do PARNASO

Programa do Curso

9:00 – Apresentação do PARNASO, equipes e participantes

9:30 – Por que e para que é preciso monitorar animais nas Unidades de Conservação e seu entorno? (Dinâmica em grupo)

- O que é monitoramento e qual o papel da sociedade no monitoramento de animais e da saúde dentro e fora de Unidades de Conservação
- Obtenção de dados e informações e limitações na interpretação de dados

10:30 - Café

10:45 – Relações entre a saúde de animais silvestres, domésticos e humana

- O que são parasitos, qual o papel dos parasitos na natureza
- Impactos ambientais e saúde
- A importância dos animais silvestres na emergência de zoonoses no mundo, Brasil e no PARNASO

12:00 – Almoço

13:00 – Sistema de Informação em Saúde Silvestre – SISS-Geo – Trabalho prático

- O uso do SISS-Geo – acesso ao sistema, informações disponíveis

14:00 – Os múltiplos usos do SISS-Geo no Parque

- Dinâmica individual
 - Como eu gostaria que meus registros fossem usados?

- Que informações eu gostaria de ter a partir dos dados gerados no Parque?

15:00 – Café

15:15 - Modelos de alerta e previsão

- Finalidades, possibilidades, graus de confiabilidade, limitações e resultados esperados

16:00 – Qualidade e análise de dados

- Dados biológicos – registro de observações e de amostras biológicas
- Dados ambientais – Georreferenciamento, paisagem
- Metadados

16:45 – Avaliação do Curso

Leituras recomendadas:

AVILA-PIRES, Fernando Dias de. Ecologia das doenças infecciosas e parasitárias. Cad. *Saúde Pública* [online]. 1989, vol.5, n.2, pp. 210-218. ISSN 1678-4464.

CHAME, M. ; BARBOSA, H. J. C. ; GADELHA, L. M. R. ; AUGUSTO, D. A.; KREMPSE, E.; ABDALLA, L. Sistema de Informação em Saúde Silvestre. Grandes Desafios da Computação no Brasil - Relatos do 3o Seminário. 1ed.Rio de Janeiro: , 2015, v. 1, p. 72-87

Outras também disponíveis em www.biodiversidade.ciss.fiocruz.br